



Vinci Instrumentos Financeiros FII

Relatório de Desempenho Mensal

DEZEMBRO 2022

O presente relatório apresenta as informações financeiras e da carteira do Fundo referente ao mês de dezembro de 2022.

VINCI
partners

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

DEZEMBRO 2022

Informações Gerais

Visão Geral do Fundo

- **Gestor**
Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda.
Vinci Gestora de Recursos Ltda.
- **Administrador e Escriturador**
BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
- **Código de Negociação – B3**
VIFI11
- **Tipo Anbima – foco de atuação**
FII TVM Gestão Ativa
- **Valor de Mercado da Cota¹ (29-12-22)**
R\$ 6,92
- **Valor Patrimonial da Cota (30-12-22)**
R\$ 8,85
- **Público Alvo**
Investidores em Geral

- **Quantidade de Cotas**
8.089.190
- **Número de Cotistas (30-12-22)**
6.807

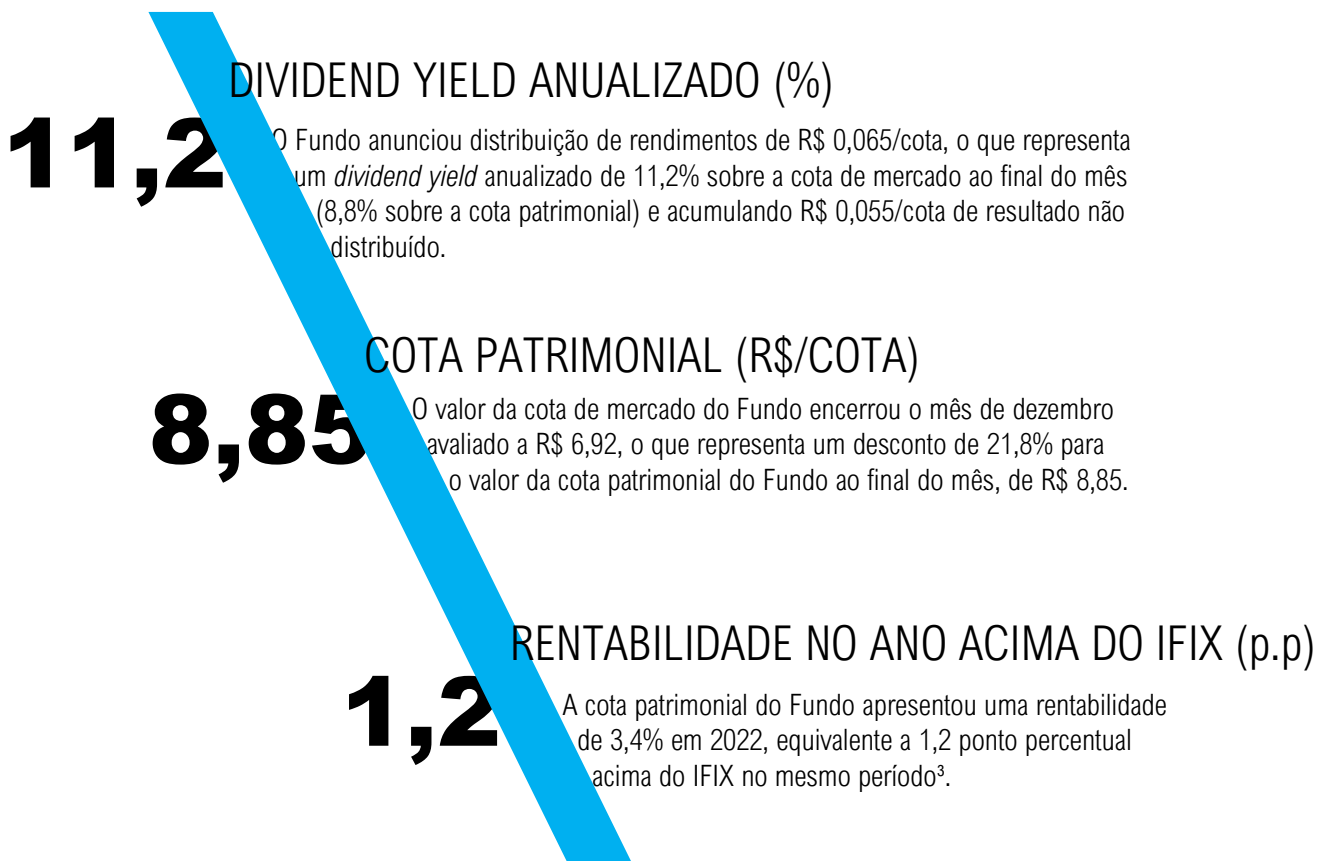
- **Taxa de Administração²**

Patrimônio Líquido ou Valor de Mercado do Fundo	Taxa de Adm.
Até R\$ 500 milhões	0,95% a.a.
Sobre o valor que exceder R\$ 500 milhões até R\$ 1 bilhão	0,85% a.a.
Sobre o valor que exceder R\$ 1 bilhão	0,75% a.a.

Não é cobrada a parcela de Taxa de Administração que cabe aos Gestores sobre o valor investido em fundos geridos pelos Gestores do Fundo.

- **Taxa de Performance**
20% (vinte por cento) do que exceder a variação do IFIX, divulgado pela B3.

Destaques



¹ Valor da cota ex rendimentos

² inclui remuneração do Gestor, Administrador e Escriturador

³ A rentabilidade passada não representa qualquer espécie de garantia futura.

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

DEZEMBRO 2022

Comentários do Gestor

Cenário Macroeconômico

O ano de 2023 promete novidades importantes no cenário macroeconômico, tanto no Brasil quanto no exterior. As expressivas altas nas taxas de juros americanas em 2022 colocaram os mercados de risco sob tensão ao longo de todo o ano. A inflação americana começou a mostrar sinais de moderação no final de 2022 e esperamos que essa tendência continue ao longo de 2023. Esse fator torna a perspectiva de juros para o ano de 2023 mais positiva e pode ser um importante vento a favor para os ativos não só dos Estados Unidos, mas do mundo em geral.

No cenário doméstico, a mudança de direção da política econômica promete ser radical. Apesar do governo Lula ter recém começado, o direcionamento já foi dado com a aprovação da PEC da transição que permite gastos adicionais entre 1,5 e 2% do PIB. Apesar do limite de um ano, a maior parte dos gastos deve ter caráter permanente e uma eventual redução nos gastos nos anos seguintes parece muito pouco provável. O orçamento foi aprovado com um déficit primário de 2,3% do PIB para 2023, contrastando com o superávit primário de 0,5% do PIB que deve encerrar 2022. A primeira reação do mercado foi precificar os desafios de rolagens da dívida que o Tesouro terá no futuro com uma dívida que promete acelerar em termos de percentual do PIB. Em outras palavras, a curva de juros que chegou a antecipar cortes superiores a 2%, não indica mais quedas e até mesmo projeta algumas altas de juros mais à frente. Esse seria um cenário de piora rápida das condições macroeconômicas. Entretanto, é possível que este não seja o cenário mais factível porque não considera o provável aumento de impostos.

Recentemente, apesar da aprovação de um orçamento com um déficit primário de 2,3% do PIB em 2023, o novo ministro da Fazenda disse que o número que de fato será executado ao longo do ano será menor. Isso deve se dar em função de um pacote de aumento de impostos que pode ser anunciado ainda no primeiro trimestre de 2023. A volta da CPMF com uma alíquota de 0,32% geraria uma arrecadação de 1,2% do PIB (aproximadamente R\$120 bilhões) por ano. O imposto sobre dividendos (sem reduzir a atual alíquota do IRPJ) geraria uma receita adicional de 0,3% do PIB. Tendo criado o aumento dos gastos antecipadamente, agora o governo deve tentar jogar a responsabilidade do ajuste fiscal em cima do Congresso – ou se aprova o aumento de impostos, ou a dívida pública entra numa trajetória de alta significativa.

A médio prazo é mais provável que o governo procure eliminar o teto de gastos (que sim, ainda existe) e substitua o teto por uma meta de resultado primário. Com uma meta de resultado primário, o governo poderá aproveitar eventuais surpresas no aumento da receita tributária e aumentar os gastos públicos ao longo do ano. Sob o regime do teto de gastos, as eventuais surpresas no aumento da arrecadação viram uma queda na dívida pública.

A curto prazo, os efeitos do aumento de gastos públicos ainda podem ter resultado positivo sobre a atividade – os efeitos colaterais negativos levam algum tempo para aparecer. Por isso não acreditamos num cenário de crescimento ruim já em 2023. Com o carregamento estatístico de 2022 ajudando com cerca de 1% de crescimento e com a safra de grãos crescendo em torno de 15%, acreditamos que o crescimento em 2023 possa ultrapassar 2%, embalado adicionalmente pelos efeitos de curto prazo da expansão fiscal.

Resumindo, o mercado parece ter precificado os ativos no Brasil um cenário de piora econômica rápida. Quando ficar mais claro que o quadro mais provável é o de uma piora lenta, com um desequilíbrio fiscal menor do que imaginado inicialmente e até mesmo com algum crescimento em 2023, é possível que as taxas de juros longas cedam e que o mercado de renda variável se recupere. A médio prazo, no entanto, o cenário mais provável é o de uma demanda forte impulsionada pela expansão fiscal, mas a oferta crescendo menos em função da taxa do setor privado. Portanto, a médio prazo, com mais demanda e menos oferta acreditamos que a taxa de inflação ficará pressionada para cima.

A atual transição entre governos tem uma diferença importante. Pela primeira vez o presidente

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

DEZEMBRO 2022

do Banco Central ficará até o segundo ano do atual governo, quando então será substituído por alguém escolhido pelo governo Lula. Portanto, para os próximos dois anos, é racional esperar um comprometimento maior com o cumprimento da meta de inflação. Isso quer dizer que em face de uma política fiscal expansionista, podemos esperar a manutenção de juros reais elevados e um alto custo de oportunidade para bolsa e para a compra de dólar. Esse cenário pode se alterar radicalmente na segunda metade do governo Lula dependendo da escolha do próximo presidente do Banco Central. Hipoteticamente, caso seja alguém que o mercado considere mais leniente com o não cumprimento das metas de inflação, o cenário para alocação de investimentos pode se alterar radicalmente. Mas esse é um problema que será colocado mais à frente. Ao longo dos próximos meses será fundamental avaliar as primeiras medidas do governo e observar o grau de comprometimento de fato com a responsabilidade fiscal. A partir desses primeiros meses vamos poder tornar o cenário que discutimos acima mais preciso tanto no que tange à direção quanto ao timing.

Resultado, Indicadores e Movimentações do Fundo

O ano de 2022 foi mais um ano desafiador para os fundos imobiliários em função da continuação do forte movimento de aperto monetário conduzido pelo BC, iniciado em 2021, que levou a taxa Selic para 13,75% a.a. no último mês de agosto. Ainda assim, após dois anos de performance negativa, o IFIX fechou o ano de 2022 no campo positivo, com rentabilidade total de 2,2%. No mesmo período, o VIFI apresentou rentabilidade total de 3,4%, ou 1,2% acima do índice, com destaque para uma maior alocação em ativos de tijolo que tiveram contribuição positiva nesse resultado.

O ano do VIFI foi marcado pelas movimentações que a gestão vem fazendo na carteira e pelo processo de reestruturação do Fundo. Primeiro, com relação às movimentações, conforme já vem sendo comentado nos relatórios mensais, em face ao cenário atual de inflação e juros, a gestão buscou aumentar o resultado recorrente do Fundo, o que se deu através de alocações em ativos mais defensivos com nível atrativo de carregamento e redução de exposição em ativos com menor carregamento cujo potencial de valorização tenha diminuído ao longo do ano. Com isso, pôde-se verificar um aumento na alocação em recebíveis, saindo de 22% do patrimônio do Fundo em dezembro de 2021 para 37% em dezembro de 2022, assim como um maior nível de caixa ao longo do ano. A gestão acredita que esse movimento deve continuar nos próximos meses ou até que se enxergue uma mudança no ambiente macroeconômico local.

Já com relação ao processo de reestruturação do VIFI proposto pela gestão, este teve início em janeiro de 2022 com a divulgação do estudo preliminar sobre a reestruturação do fundo e tinha como objetivo a possibilidade de destravar o real valor dos ativos que compunham a carteira do Fundo para os cotistas. No final, o fundo resultante da cisão que foi integralmente liquidado em 9 meses e retornou o valor bruto de R\$ 90,0/cota aos investidores que optaram pela migração, o que representa uma variação de -0,1% com relação a cota patrimonial do Fundo na data de sua cisão. Esse resultado reforça a tese de que o valor patrimonial do VIFI11 reflete o valor de mercado dos seus ativos e é uma boa estimativa do valor de liquidação da carteira uma vez que a cota patrimonial dos fundos de fundos é marcada diariamente conforme os preços a mercado dos seus ativos, diferentemente da cota patrimonial de fundos de tijolo em que seus ativos são reavaliados na maior parte dos casos apenas anualmente por avaliadores independentes. Ao longo do ano, o valor da cota a mercado do VIFI apresentou um desconto médio de 19,6% para o valor da cota patrimonial do Fundo e ao final do ano este desconto era de 21,8%, o que na visão da gestão não se justifica pelas razões apresentadas.

Em 2022, o VIFI gerou um resultado caixa total de R\$ 0,774/cota e distribuiu R\$ 0,743/cota, o que representa um *dividend yield* de 10,7% sobre a cota de mercado do Fundo ao final do mês ou 8,4% sobre a cota patrimonial. No final de dezembro, o Fundo ainda possuía R\$ 0,055/cota de resultado acumulado não distribuído, um número superior ao de dezembro de 2021, que era de R\$ 0,012/cota já considerando a nova base de cotas do Fundo.

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

DEZEMBRO 2022

Performance do Fundo

Resultado e Distribuição de Rendimentos

O resultado caixa do Fundo em dezembro foi de R\$ 419 mil, o equivalente a R\$ 0,052/cota. O resultado dos FIIs totalizou R\$ 351 mil, englobando rendimentos e ganho de capital, o equivalente a R\$ 0,043/cota. O resultado de CRIs foi de R\$ 77 mil, correspondente a R\$ 0,009/cota.

O Fundo encerrou o mês, após a distribuição dos rendimentos, com uma reserva de resultado não distribuído de R\$ 445 mil, equivalente a R\$ 0,055/cota.

Resultado do Fundo	Dezembro 22 (R\$ mil)	Dezembro 22 (R\$/cota)	Acum. 2022 (R\$/cota média mensal)	Acum. Desde IPO (R\$/cota média mensal)
Resultado FIIs	351	0,043	0,017	0,042
Rendimento	442	0,055	0,017	0,033
Ganho de Capital	-91	-0,011	-0,000	0,009
Resultado CRIs	77	0,009	0,005	0,009
Resultado Financeiro	35	0,004	0,001	0,001
Receita Financeira	45	0,006	0,001	0,001
Despesa Financeira	-10	-0,001	-0,000	-0,000
Taxa de Administração	-37	-0,005	-0,001	-0,004
Administrador e Escriturador	-25	-0,003	-0,000	-0,000
Gestor	-12	-0,002	-0,001	-0,004
Taxa de Performance	0	-	-	-0,002
Outras Despesas/Receitas	-6	-0,001	-0,000	-0,000
Resultado Total	419	0,052	0,022	0,046
Rendimentos a serem distribuídos	526	0,065	0,021	0,047
Resultado Acumulado Não Distribuído-Inicial	551	0,068		
+ Resultado Total - Rendimentos divulgados	-106	-0,013		
Resultado Acumulado Não Distribuído-Final	445	0,055		

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

DEZEMBRO 2022

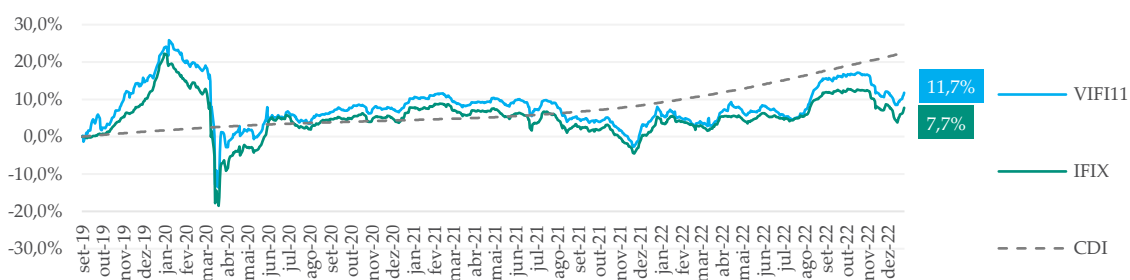
Rentabilidade da Cota Patrimonial

Rentabilidade	Dezembro 22	Acumulado 2022	Desde o IPO (2ª Emissão)	Desde o Início
Valor da Cota de Referência Inicial	8,89	9,30	10,00	10,00
Valor da Cota Final Ajustada ¹	8,85	8,85	8,85	8,85
Rentabilidade (cota e rendimentos)				
Varição da Cota Patrimonial	-0,4%	-4,8%	-11,5%	-11,5%
Rendimentos ²	0,7%	8,2%	20,1%	23,2%
Rentabilidade do Fundo	0,3%	3,4%	8,6%	11,7%
IFIX ³	0,0%	2,2%	2,4%	7,7%
CDI ⁴	1,1%	12,4%	18,6%	22,5%
Rentabilidade vs IFIX	0,3%	1,2%	6,2%	4,0%

A cota patrimonial ajustada do Fundo encerrou o mês de dezembro com o valor de R\$ 8,85, que representou uma rentabilidade total de 0,3% no mês, equivalente a variação patrimonial de -0,4%, somada aos rendimentos distribuídos no mês. Esse resultado ficou 0,3 ponto percentual acima da rentabilidade do IFIX no mesmo período.

A rentabilidade acumulada total da cota patrimonial do Fundo desde o seu início é de 11,7%. Neste mesmo período o IFIX apresentou rentabilidade total 7,7%. Vale ressaltar que o retorno total do Fundo já é líquido da provisão de impostos sobre ganho de capital total e despesas do Fundo, enquanto a metodologia do IFIX considera a valorização bruta das cotas dos fundos que compõem o índice e seus rendimentos (mesmo considerando que tanto pessoas físicas quanto FIIs são tributados sobre os ganhos de capital auferido na alienação de cotas de FIIs).

Rentabilidade Bruta do Fundo⁶



1 Cota ajustada representa a cota ex rendimentos anunciados no último pregão do mês.

2 Considera os rendimentos declarados no período

3 Índice de Fundos de Investimento Imobiliários que indica o desempenho médio das cotações dos fundos imobiliários negociados na B3.

4 Certificado de Depósito Interbancário, taxa que lastreia as operações interbancárias.

5 O início do Fundo ocorreu na data de 04/09/2019.

6 A rentabilidade do Fundo engloba a variação da cota patrimonial do Fundo, assim como os rendimentos distribuídos, desde seu início.

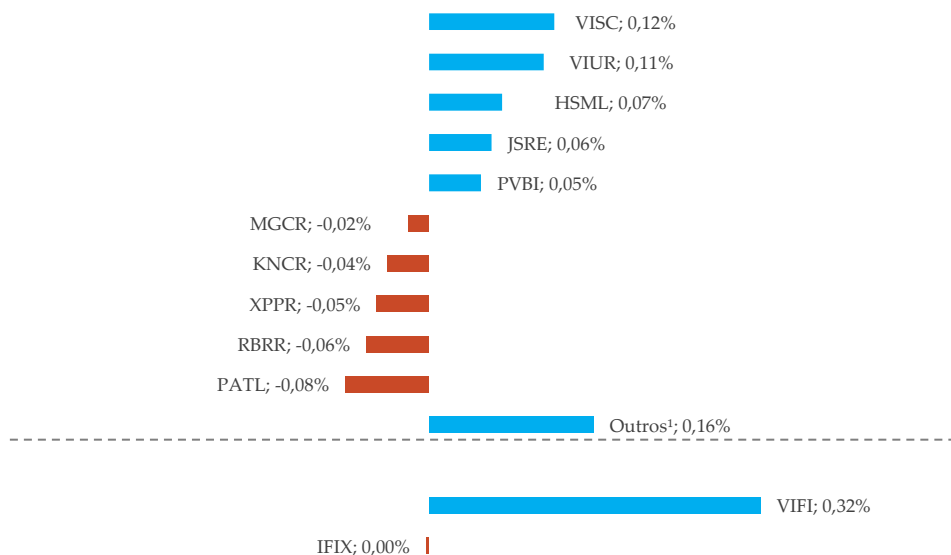
Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

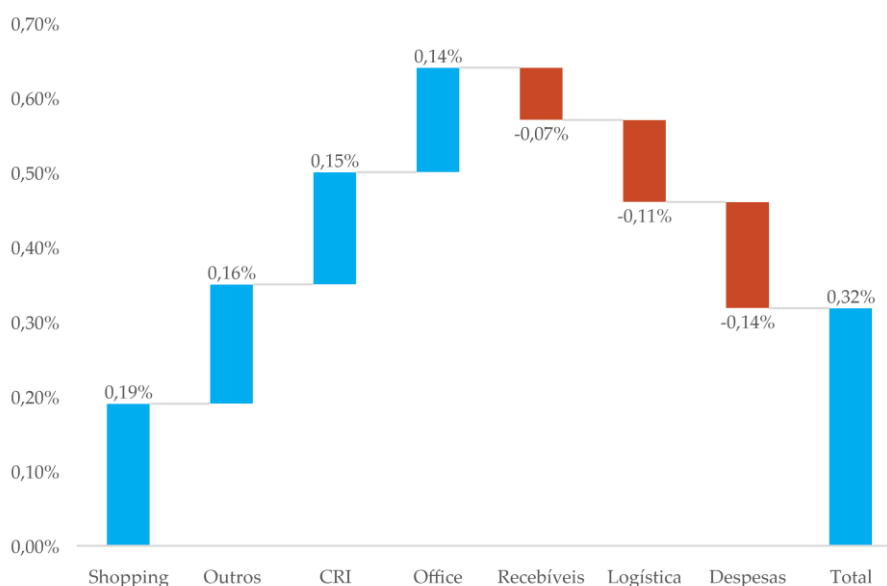
DEZEMBRO 2022

Atribuição de Performance dos Ativos da Carteira no Mês

Abaixo detalhamos os 10 ativos que apresentaram as maiores e menores atribuições na performance da carteira no mês de dezembro do VIFI, bem como o resultado total do Fundo e o seu *benchmark*, o IFIX.



Abaixo detalhamos as atribuições de performance de cada segmento da carteira no mês de dezembro do VIFI.



¹ Inclui as atribuições de performance dos demais ativos da carteira do Fundo, além das receitas financeiras e despesas do mês.

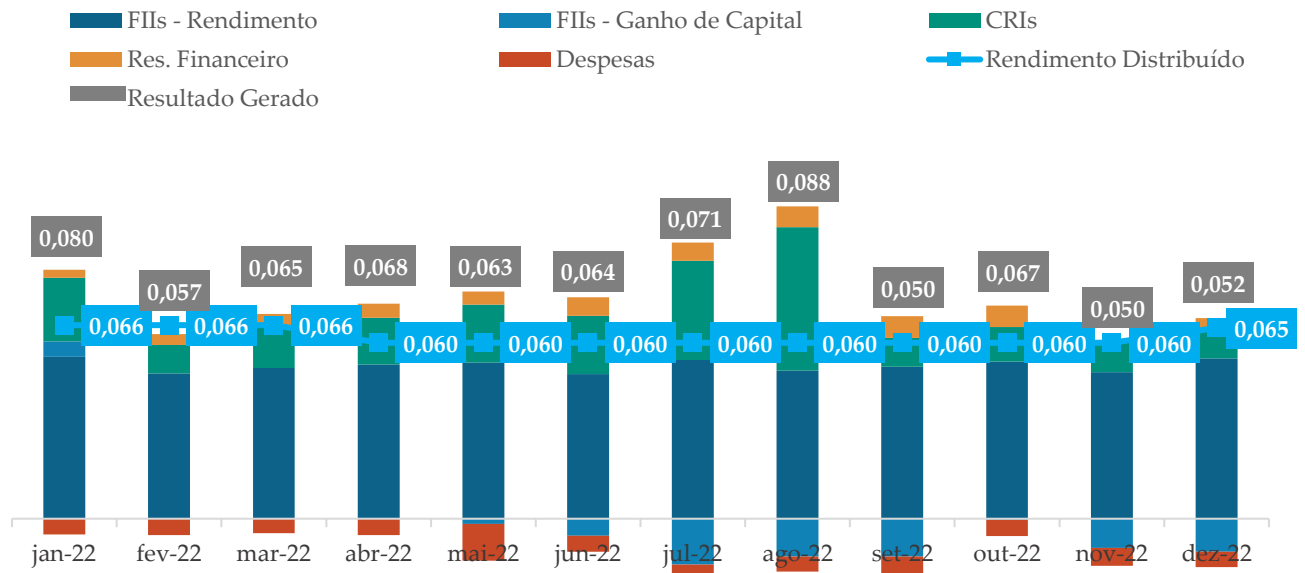
Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

DEZEMBRO 2022

Histórico de Resultado e Distribuição de Rendimentos (R\$/cota)

O gráfico abaixo retrata a evolução dos rendimentos mensais desde o IPO do Fundo, bem como do resultado caixa do Fundo nos últimos 12 meses, composto pelos rendimentos recebidos e os ganhos de capital de FIIs, receita dos CRIs, resultado financeiro e despesas do Fundo. **A rentabilidade esperada considera a atual situação do Fundo e não representa e nem deve ser considerada, a qualquer momento e sobre qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade futura.**



Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

DEZEMBRO 2022

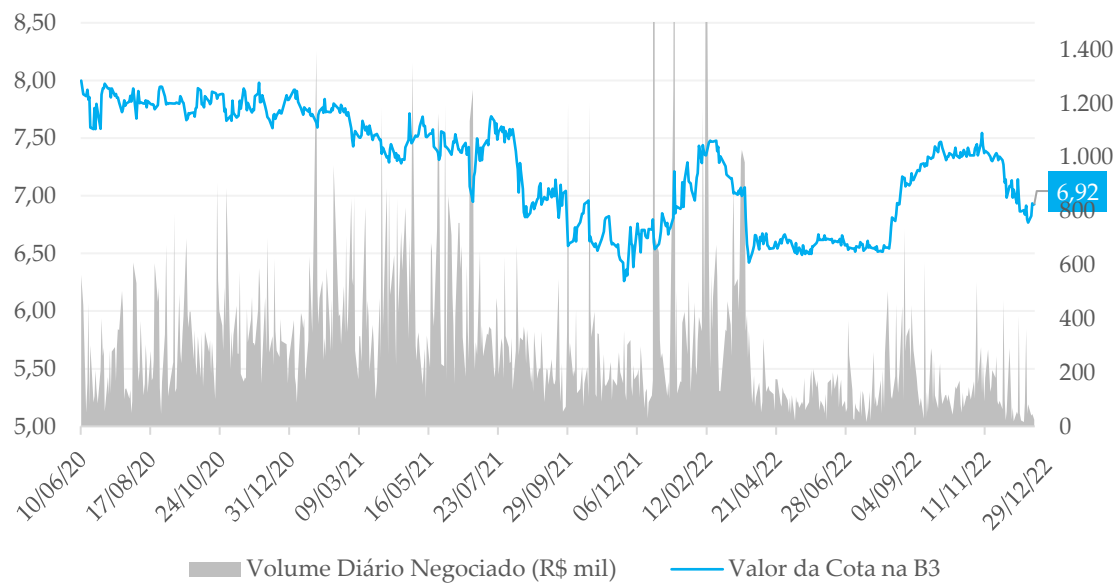
Negociação do Fundo na B3

Informações da B3	Dez 22
Valor de Mercado (R\$ mil)	55.977
Número de Cotistas	6.807
Presença diária em Pregões	100%
Volume Diário Médio Negociado (R\$ mil)	92
Giro (% de cotas negociadas no mês)	3%

Fonte: B3 e Escriturador

O Fundo encerrou o mês de dezembro com 6.807 cotistas. O valor de mercado do Fundo era de R\$ 55,9 milhões, que representa um desconto para o valor patrimonial do Fundo de 21,8%. O volume médio diário de negociação foi de R\$ 92 mil, o que representou um giro equivalente a 3% das cotas do Fundo.

O valor da cota do Fundo na B3 encerrou o mês de dezembro em R\$ 6,92, já considerando a distribuição de rendimentos de R\$ 0,065/cota referente a este mês.



Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

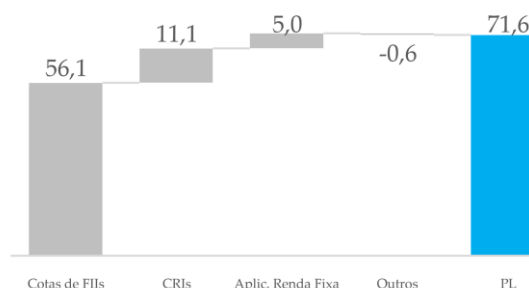
Relatório de Desempenho Mensal

DEZEMBRO 2022

Carteira do Fundo

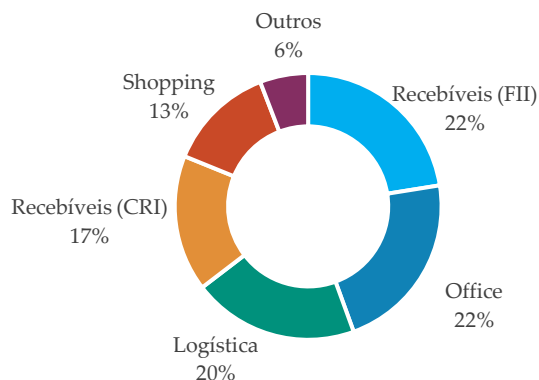
O patrimônio líquido do Fundo ao final de dezembro era de R\$ 71,6 milhões. As alocações em FIIs totalizavam R\$ 56,1 milhões, enquanto os CRIs somavam R\$ 11,1 milhões, o equivalente a 78,3% e 15,6% do PL, respectivamente. As aplicações em renda fixa somavam o total de R\$ 5,0 milhões, que incluem fundos referenciados DI com liquidez imediata. As provisões a pagar e receber do Fundo totalizam R\$ -0,6 milhão.

Portfólio	R\$ MM	R\$/cota
Cotas de FIIs	56,1	6,9
CRIs	11,1	1,4
Aplicações Financeiras	5,0	0,6
A Pagar / Receber	-0,6	-0,1
Patrimônio Líquido	71,6	8,9



No final do mês de dezembro, o Fundo apresentava cerca de 39% dos ativos em recebíveis imobiliários, que incluem as participações diretas em CRIs, 22% da carteira em fundos do segmento de office, 20% no segmento de logística e 13% de shopping centers. Além disso, 62% do portfólio se concentra na estratégia de renda e 38% de valor.

Ativos por Segmento (%)



Ativos por Estratégia (%)

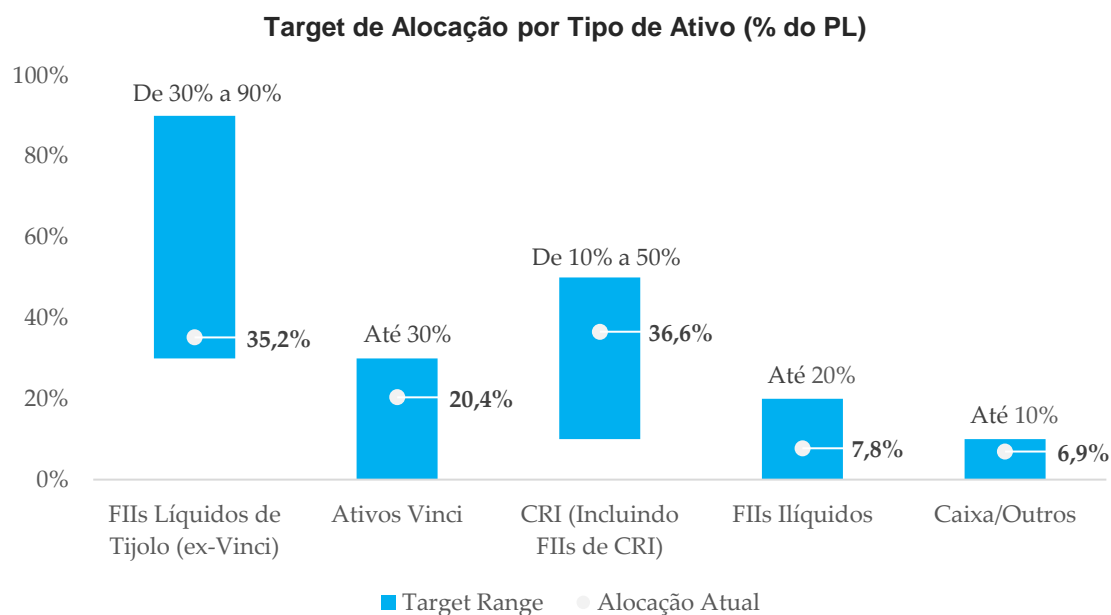


Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

DEZEMBRO 2022

Abaixo, detalhamos a alocação referencial do Fundo por tipo de ativo.



- **FIIs Líquidos de Tijolo (ex-Vinci):** cotas de fundos imobiliários que investem diretamente em imóveis, não são geridos pela Vinci Real Estate e possuem liquidez média diária no mercado secundário acima de R\$ 200 mil;
- **Ativos Vinci:** cotas de fundos imobiliários geridos pela Vinci Real Estate, sobre os quais a Vinci não recebe a parcela da taxa de administração do VIFI a que faria jus;
- **CRI (Incluindo FIIs de CRI):** operações de crédito investidas diretamente pelo Fundo e cotas de fundos imobiliários que investem predominantemente em CRIs;
- **FIIs ilíquidos:** cotas de fundos imobiliários de tijolo listados que possuem liquidez média diária no mercado secundário abaixo de R\$ 200 mil ou não são objeto de negociação em bolsa;
- **Caixa/Outros:** aplicações em renda fixa, que incluem fundos referenciados DI com liquidez imediata, e as provisões a pagar e receber do Fundo.

Importante ressaltar que o target se trata de uma indicação referencial de alocação feito pelo gestor do Fundo, que não deve, obrigatoriamente, ser seguida ou respeitada pelo gestor.

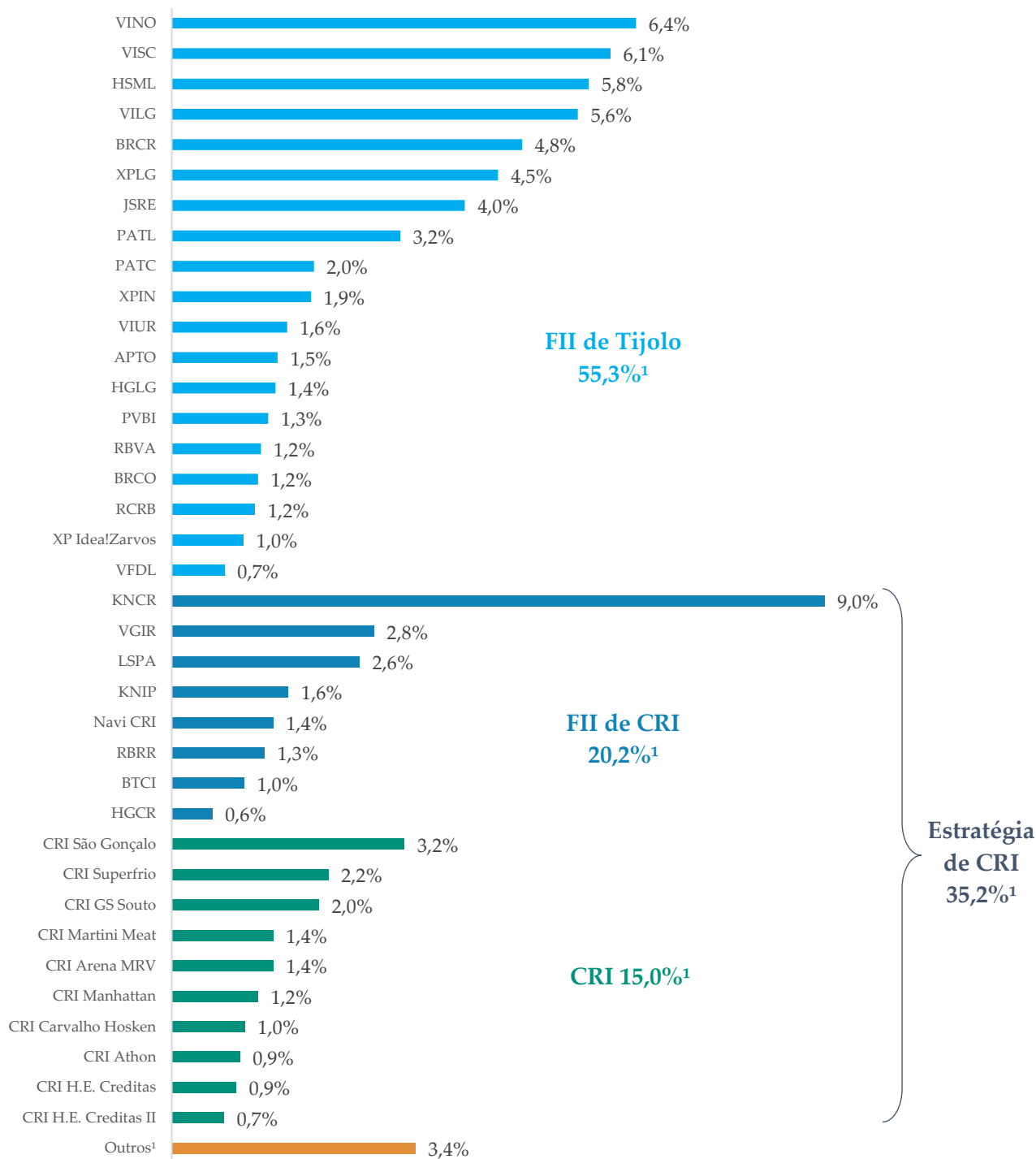
Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

DEZEMBRO 2022

Os fundos Vinci Offices FII (VINO), Vinci Shopping Centers FII (VISC) e HSI Malls (HSML) eram os 3 mais representativos no PL do Fundo, no final do mês de dezembro, com 6,4%, 6,1% e 5,8% do PL do Fundo, respectivamente. Vale ressaltar que sobre a parcela alocada em fundos geridos pela Vinci não é cobrado o percentual da Taxa de Administração ao qual a mesma teria direito.

Por Ativo (% do PL)



¹ Desconsidera os ativos com menos de 0,5% do PL

² Englobam outras 46 posições que representam menos de 0,5% do PL do Fundo individualmente.

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

DEZEMBRO 2022

Carteira de Crédito

A alocação em operações de crédito diretamente pelo Fundo tem como objetivo o investimento em ativos com baixo risco de crédito e spreads interessantes ajustados ao risco, levando-se em consideração seus fundamentos e a solidez do pacote de garantias.

A gestão mantém um processo de monitoramento detalhado e recorrente de todas as operações da carteira. Abaixo, segue um quadro resumo sobre os ativos de crédito do Fundo. Mais detalhes sobre esta carteira de crédito podem ser encontrados no [site do Fundo](#).

CRI	Código B3	Volume (R\$ mm)	% PL	Segmento	Taxa de Aquisição (%a.a.)	Taxa de Mercado (%a.a.)	Duration (anos)	Venc.
São Gonçalo	19L0928585	2,3	3,2%	Shopping Centers	IPCA + 5,06%	IPCA + 7,86%	5,2	dez/34
Leste Riva	LSPA11	1,9	2,6%	Incorporação Residencial	IPCA + 8,00%	IPCA + 8,00%	2,0	dez/25
Superfrio	21E0407330	1,6	2,2%	Logística	IPCA + 6,15%	IPCA + 6,97%	3,7	mai/31
GS Souto	20K0816978	1,5	2,0%	Energia	IPCA + 8,50%	IPCA + 12,57%	4,2	mai/30
Martini Meat	22F0930128	1,0	1,4%	Logística	CDI + 4,0%	CDI + 4,0%	2,3	jun/28
Arena MRV	22I0246580	1,0	1,4%	Entretenimento	CDI + 5,25%	CDI + 5,25%	2,7	set/29
Manhattan	20L0870667	0,9	1,2%	Incorporação Imobiliária	IPCA + 12,0%	IPCA + 11,57%	1,4	dez/24
Carvalho Hosken	22J0264219	0,7	1,0%	Incorporação Residencial	CDI + 6,00%	CDI + 6,00%	3,5	mai/28
Athon	21G0864339	0,7	0,9%	Energia	IPCA + 7,20%	IPCA + 8,02%	4,5	ago/33
Creditas	20B0849733	0,6	0,9%	Home Equity	IPCA + 5,22%	IPCA + 7,31%	4,8	fev/35
Creditas II	20F0755566	0,5	0,7%	Home Equity	IPCA + 6,60%	IPCA + 7,26%	5,9	jun/40
Copagrill	21F0968888	0,3	0,4%	Agro	IPCA + 6,50%	IPCA + 8,03%	3,8	jun/31
Helbor	20F0849801	0,1	0,1%	Incorporação Imobiliária	CDI + 3,00%	CDI + 2,09%	0,5	jun/23
Total		11,1	15,6%					

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

DEZEMBRO 2022

Glossário

Clique [aqui](#) para acessar o glossário completo disponibilizado no site de RI.

Contato RI

www.vincifii.com

ri@vifi11.com

+55 21 2159 6225

PARA SE CADASTRAR NO MAILING CLIQUE [AQUI](#).



Este material foi elaborado pela Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda. (“Vinci RE”), tendo caráter meramente informativo e não foi objeto de auditoria específica. Este material foi preparado com base em informações pertencentes à Vinci RE e outras informações disponíveis ao público. As informações contidas neste documento são materialmente precisas até a data a que o documento se refere. A Vinci RE usa informações de fontes conhecidas por sua confiabilidade e boa-fé, mas isto não representa nem endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a Vinci não se responsabiliza pelo teor dessas

informações. A Vinci RE não garante as estimativas ou projeções quanto a eventos que possam ocorrer no futuro (incluindo projeções de receita, despesa, lucro líquido e desempenho de ações) contidas neste material. Os resultados reais podem variar das projeções e tais variações podem ser significativas. Nada aqui contido é, ou deve ser entendido como, uma promessa ou representação do passado ou do futuro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A Vinci RE se exonera, expressamente, de toda e qualquer responsabilidade relacionada ou resultante da utilização deste material. Este material foi preparado exclusivamente para fins informativos e não deve ser interpretado como uma solicitação ou oferta de compra ou venda de quaisquer valores mobiliários ou instrumentos financeiros relacionados. A Vinci RE não interpreta o conteúdo deste material como consultoria jurídica, contábil, fiscal ou de investimento ou como recomendação. Este material não pretende ser exaustivo ou conter todas as informações que a Vinci RE possa exigir ou ser exigida. Nenhum investimento, desinvestimento ou outras ações ou decisões financeiras devem se basear apenas nas informações contidas neste material.



RIO DE JANEIRO - BRASIL

55 21 2159 6000
Av. Bartolomeu Mitre, 336 - Leblon
22431-002 Rio de Janeiro RJ

SÃO PAULO - BRASIL

55 11 3572 3700
Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.277
14º andar - Jardim Paulistano
01452-000 São Paulo SP

RECIFE - BRASIL

55 81 3204 6811
Av. República do Líbano, 251
Sala 301 - Torre A - Pina
51110-160 Recife PE

NOVA YORK - EUA

1 646 559 8000
780 Third Avenue, 25th Floor
New York, NY 10017